

A INFLUÊNCIA DO COPING RELIGIOSO/ESPIRITUAL NO ENVELHECIMENTO DE IDOSOS

Luana de Castro Teixeira Bueno¹, Márcilio Lins Aroucha²

¹Graduanda de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. E-mail: luana.bueno@ufpe.br; ² Professor do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. E-mail: marcilio.aroucha@ufpe.br

Introdução: Em 1988 a Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu a dimensão espiritual no conceito multidimensional de saúde, e desde então houve várias pesquisas que comprovaram boas correlações entre saúde, espiritualidade e envelhecimento. Prova disso são os campos de estudo da Psicologia se voltando cada vez mais à espiritualidade/religiosidade e sua relação com a saúde mental, o bem-estar psicológico e a integração bio-psico-sócio-espiritual do ser humano, principalmente na velhice. Partindo disso, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência de estudantes de Psicologia da UFPE que promoveram um Curso de Extensão nomeado de “Saúde, Espiritualidade e Bem-Estar” para a comunidade idosa na Universidade Aberta à Terceira Idade (UnaTI). **Objetivo:** Identificar a possível relação de Coping Religioso/Espiritual (R/E) e o envelhecimento de idosos em virtude do conjunto de crenças e práticas religiosas/espirituais poderem ser utilizadas como estratégia de enfrentamento no processo de envelhecimento e na promoção à qualidade de vida. Isso porque o Coping R/E é baseado na utilização das crenças e práticas religiosas e/ou espirituais pelo indivíduo, com o intuito de facilitar a solução de questões, prevenir e aliviar as consequências emocionais negativas de circunstâncias estressantes da vida, remetendo a questões como significado e sentido da vida no decorrer do desenvolvimento humano. **Material e Método:** Baseado nisso, durante os momentos de diálogo e discussões com os idosos no decorrer dos encontros semanais realizados de março a junho de 2023, foi perceptível a influência da espiritualidade/religiosidade em contextos que englobam os desafios e dificuldades no envelhecimento, tais como o adoecimento e os efeitos do distanciamento social durante a pandemia do Covid-19. Assim, utiliza-se como fundamentação teórica a Rede de Significações (RedSig) que considera a natureza discursiva e semiótica da constituição humana em meio aos processos de produção e negociação de significados e sentidos no cotidiano como forma de entender a dimensão espiritual/religiosa do sujeito a partir da relação com o outro e consigo mesmo durante seu desenvolvimento. **Resultados e Discussão:** O envelhecimento possui uma relação íntima com a dimensão espiritual do sujeito nos seus mais diferentes aspectos, e percebe-se ainda uma escassez de publicações sobre o Coping R/E em idosos no Brasil utilizando-se da análise e comparação de diferentes marcadores socioculturais, como de classe, raça/etnia e gênero. **Conclusão e Contribuição para saúde:** Foi nítida a constatação do papel positivo da espiritualidade/religiosidade no processo de desenvolvimento humano, servindo não somente como estratégia de enfrentamento por minimizar possíveis efeitos adversos no seu bem-estar, mas também de recurso potencializador e mobilizador de intensas emoções e sentimentos durante a formulação da Rede de Significações individual e/ou coletiva, quando respeitadas suas crenças e particularidades.

Descritores: Coping Religioso/Espiritual; Envelhecimento; Idosos.